



EDINA FARIA DE ALMEIDA

CORA CORALINA:

Entre poemas e memórias

**GOIÂNIA
2022**

EDINA FARIA DE ALMEIDA

CORA CORALINA

Entre poemas e memórias

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção para o título de Mestre(a) em Ensino na Educação Básica

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes

Orientador (a): Dr(a). Célia Sebastiana Silva

GOIÂNIA
2022

Ficha catalográfica

Ata de Defesa da Dissertação e do Produto Educacional

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE N° 001/2019)

Desenvolvimento de produto (mídias educacionais, tais como: vídeos, simulações, animações, vídeo-aulas, experimentos virtuais, áudios, objetos de aprendizagem, ambientes de aprendizagem, páginas de internet e blogs, jogos educacionais de mesa ou virtuais, e afins;

Especificação: Documentário

DIVULGAÇÃO

- Filme
- Hipertexto
- Impresso
- Meio digital
- Meio Magnético
- Outros. Especificar: Documentário

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Documentário em que mesclam a linguagem acadêmica/pedagógica, mas também a poética que visa contribuir de forma significativa para a divulgação e a ampliação do alcance da poesia de Cora Coralina nas escolas e no ambiente educacional.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Estudantes do Ensino Fundamental

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta:

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
- Médio impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.
- Baixo impacto** – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional:

- Ensino
- Aprendizagem
- Econômico
- Saúde
- Social
- Ambiental
- Científico

O impacto do Produto Educacional é:

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores (inicial, continuada, cursos etc)?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa situação (informe: Nome da Instituição Escolar e rede de ensino a qual pertence; Nível de Ensino; Ano escolar; Quantidade de Sujeitos Envolvidos; Duração da vivência) (máximo 5 linhas):

O produto educacional foi vivenciado com 35 estudantes, de um 8º ano do Ensino Fundamental II, do Colégio Militar Unidade João Augusto Perillo, rede pública de ensino, duração de um bimestre.

REPLICABILIDADE ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido.

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui (marque somente uma alternativa):

Alta complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

Média complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

Baixa complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

Sem complexidade - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui (marque somente uma alternativa):

Alto teor inovativo - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

Médio teor inovativo - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

Baixo teor inovativo - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB

- Cooperação com outra instituição
 Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

- Licença Creative Commons
 Domínio de Internet
 Patente
 Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704381>

Obs: (no caso de creative commons, informe o link do tipo <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/>) (Esse link está disponível no cadastro do produto feito no EduCAPES)

TRÂNSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa transferência (apresente algum tipo de documento comprobatório, como declaração do diretor da instituição ou algo similar) (máximo 5 linhas):

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

(insira aqui cópia do documento assinado)

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

(Apresentações ou publicações referentes à dissertação também podem ser consideradas.

Informe pelo menos as publicações e apresentações em no Seminário de Dissertações do PPGEEB)

O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?

() Sim (X) Não

Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:

O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?

() Sim (x) Não

Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

(essa parte deve vir em um página sozinha, na parte inferior)

Produto Educacional Registrado na Plataforma EduCAPES com acesso disponível no link: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704381
Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto, na Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG) (https://repositorio.bc.ufg.br/tede/). (ATENÇÃO: apague essa informação sobre a Biblioteca caso você tenha marcado “NÃO” no TECA)
Outras formas de Registro (informar o tipo de registro, número e forma de acesso, como no exemplo do EduCAPES).
Outras formas de acesso: (informe links, além dos já informados, ou indique bibliotecas onde está disponível. Para vídeos no youtube, no vimeo ou outros, indique o link. Caso o produto esteja na Biblioteca do CEPAE ou em outra, informe o nome completo da biblioteca)

ALMEIDA, Edina Faria de. **Cora Coralina: entre poemas e memórias**. 2022. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Este Produto Educacional consiste na produção de um documentário em que se mesclam a linguagem acadêmica/pedagógica, mas também a poética, fundamentado nos poemas da obra *Dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, de Cora Coralina e na perspectiva subjetiva do aluno em meio a lugares poetizados da cidade de Goiás. Apresenta os resultados de uma investigação sobre minha própria prática, desenvolvida durante o Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG, entre os anos de 2019 a 2022, cujo produto final é a dissertação “Leitura de poesia e formação do leitor literário na educação básica: a produção poética de Cora Coralina em sala de aula”. Dessa forma, compartilho minhas práticas e experiências, ao desenvolver o projeto de leitura de poesia e formação de leitor literário na educação básica, investigar como a leitura da poesia de Cora Coralina, sob a perspectiva da memória e da identidade, pode contribuir para a formação leitora do jovem aluno dos anos finais do ensino fundamental e despertar nele o gosto pela poesia. O *corpus* de análise foi o livro *Poema dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, o conjunto da obra da poeta. O estudo teve como fundamento teórico, entre outros autores, Antonio Candido (1965), Annie Rouxel (2013), Regina Zilberman (1987), Rildo Cosson (2006), Tzvetan Todorov (2012), Vicent Jouve (2012) e Maria Tereza Andruetto (2017). A coleta de dados ocorreu por meio da pesquisa-ação, com intervenção pedagógica em uma turma de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da Cidade de Goiás.

Palavras-Chave: Ensino. Literatura. Leitura de poesia. Formação de leitor.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 PLANEJAMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL	16
1.1 Roteiro do documentário	16
Considerações finais	22
Referências	23

Introdução

Este produto educacional, um documentário, intitulado **Cora Coralina: entre poemas e memórias** é fruto da pesquisa “**Leitura de poesia e formação do leitor literário na educação básica**: a produção poética de Cora Coralina em sala de aula”, desenvolvido no mestrado do Programa de Pós Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (CEPAE/UFG). O estudo visou uma investigação acerca da leitura de poesia na escola e como se constitui a relação leitor, texto e autor, com ênfase especial no leitor, também, foi feita uma pesquisa-ação para se desenvolver neste trabalho. O *corpus* de análise foi o livro *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais* de Cora Coralina, o conjunto da obra da poeta e os dados amostrais obtidos, a partir da intervenção feita, do ponto de vista pedagógico-metodológico, numa turma de oitavo ano do Ensino Fundamental. Objetivou-se investigar como a leitura da poesia de Cora Coralina, sob a perspectiva da memória e da identidade, contribui para a formação leitora do jovem aluno e despertar nele o gosto pela poesia.

O estudo teve como fundamento teórico, entre outros autores, Antonio Candido (1965), Annie Rouxel (2013), Regina Zilberman (1987), Rildo Cosson (2006), Tzvetan Todorov (2012), Vicent Jouve (2012), Maria Tereza Andruetto (2017), Alexandre Pilati (2018), Hélder Pinheiro (2007) e Averbuck (1985).

Esse documentário busca mesclar a linguagem acadêmica, pedagógica e poética, com vistas a evidenciar a composição dos poemas e vivências de Cora Coralina na criação e na perspectiva subjetiva do aluno, em meio a lugares poetizados da cidade de Goiás. Durante a aplicação das Sequências Didáticas (SD), com a mediação e intervenção da pesquisadora, os alunos aprimoraram a leitura de poesia e escrita criativa. Produziram vídeos com leitura dos poemas do livro *Poema dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, que foram motivadores do produto final. Dessa maneira, os resultados foram expressivos quanto ao processo de desenvolvimento de leitura da poesia de Cora Coralina em sala de aula.

O ponto inicial de minha prática docente e de partida para esta pesquisa era a disposição de trazer a poesia de Cora Coralina para o cotidiano da sala de aula. A literatura goiana muitas vezes fica distante das leituras sugeridas nas séries finais do Ensino Fundamental. Trazer a criação poética de Cora para a rotina da sala de aula é uma realidade que ultrapassa a leitura esporádica de seus poemas em situações específicas. Para grande parte dos alunos pesquisados,

a sua leitura se resumia aos poemas mais conhecidos da autora. Com o trabalho de mediação e prática de leitura feita no ambiente escolar estabeleceu-se um vínculo entre literatura e realidade social e cultural. Os jovens estudantes conseguiram estreitar o elo leitor, texto e autor indo além dos limites da poesia, expressaram concepções acerca dos diversos temas trabalhados e se perceberam em alguns versos. A literatura de Cora Coralina alude a figuras socialmente marginalizadas como a lavadeira, a mulher discriminada, o menor abandonado, a escola, os becos e vários outros sujeitos e elementos de pouca valoração para a sociedade. Junto a leitura dos poemas, os estudantes leitores tinham a liberdade de posicionamentos, de debates, de se identificar com estes personagens, quase sempre ocultos à sociedade, mas descortinados nos versos coralineanos e depois percebidos na cidade, nas ruas, becos, em nossas casas e em outros textos.

É preciso entender a leitura literária como uma prática com percursos de tipos e valores muito variáveis que dependem muito da mediação feita pelo professor. E cabe a esse mostrar as portas de acesso à poesia, buscando a interação leitor, texto e autor. A recepção e a travessia de acesso à literatura dependem subjetivamente de cada aluno. Nesse sentido, *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, de Cora Coralina, é uma coletânea de poemas com o cerne narrativo, outrossim a escritora ocupa o imaginário dos jovens alunos como a “poeta da cidade”, aquela que projeta a cidade de Goiás para um cenário da cultura nacional.

Se anuirmos que uma obra literária é sempre inacabada, e que sua completude advém da presença do leitor, então, este lhe empresta elementos de seu universo pessoal para o texto, formando uma conexão entre texto, autor e leitor.

Na constituição do trabalho desenvolvido, primeiramente, são feitas reflexões teóricas acerca da formação do leitor literário na educação básica, discutido o alcance da leitura literária como contribuição para a construção da subjetividade do aluno e a função do texto poético no contexto escolar, ressaltando-se o poder humanizador da poesia.

Em seguida, trabalha-se a concepção de poesia como aporte para o jovem leitor ler para melhor perguntar e melhor se entender. Nesse sentido, para Andruetto (2017, p. 9) diz que “A literatura deve exigir de si mesma, sem concessões, ir de encontro aos lugares comuns, ser o contrário do que dela se espera e, ainda, ‘não dar respostas, mas gerar perguntas’”.

Na sequência, faz-se uma apresentação da poetisa Cora Coralina, perpassando sua vida e obra, além de ressaltar sua ligação com a cidade de Goiás, cidade que foi inspiração para muitos de seus poemas. Também, apontamentos sobre o *corpus* da pesquisa *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, uma das obras de Cora Coralina. Em seguida, considerações sobre a poesia de Cora no contexto da cidade de Goiás. Importante ressaltar que, embora seja uma poeta

canônica na cidade e no estado de Goiás, Cora Coralina não goza do mesmo reconhecimento em nível nacional, embora a sua poesia tenha o aplauso e a anuência de um poeta como Carlos Drummond de Andrade.

Por fim, faz-se a descrição da pesquisa (uma pesquisa-ação, de trato qualitativo, e que propõe a discussão da formação leitora do jovem leitor, na escola, a partir da leitura de poesia), conceituando-a e delimitando o seu *locus*, assim como a discussão sobre a recepção do projeto, em sala de aula, para os 35 participantes dessa investigação. Os procedimentos metodológicos são minuciosamente relatados e é feita a análise de dados, com base no material aplicado em sala de aula e recolhido.

Na intervenção e análise dos dados da pesquisa de campo, procurei dialogar com estudos de Todorov (2011), de Andruetto (2017), Jouve (2002), Rouxel (2013), de Pilati (2018) e outros sobre a importância da leitura da leitura de poesia na sala de aula, na perspectiva da formação e recepção de jovens leitores.

No que diz respeito à pesquisa de campo, é válido realçar que, devido ao contexto da pandemia da Covid-19, ocorridas nos anos de 2020 e 2021, as aulas foram híbridas, as atividades realizadas por meio das plataformas *Google Meet*, *WhatsApp* e *GR8* (sistema de gerenciamento escolar). Foram organizadas propostas de leitura, diálogo e produção de texto direcionados para a recepção dos poemas de Cora Coralina, com indagações para investigar o percurso percorrido pelos jovens leitores participantes da pesquisa. Ao final, a construção do Produto Educacional foi evidenciou como a leitura da poesia de Cora Coralina, sob a perspectiva da memória e da identidade, contribuiu para a formação leitora do jovem aluno e despertou nele o gosto pela poesia.

Por fim, confirmam-se, nos resultados, a importância da leitura de poemas na rotina escolar e a percepção de que a leitura literária é um direito e uma necessidade vital. Confirmam-se, ainda, que não há resistência do jovem à leitura de poesia e, ainda menos, quando essa poesia apresenta ao leitor marcas linguísticas, temas, vivências, e contextos que lhe são familiares como ocorreu com a leitura dos poemas de Cora Coralina por alunos (a maioria) nascidos e criados no mesmo contexto da poetisa.

O produto está disponível no canal do *You Tube*, no seguinte endereço: <https://youtu.be/fYUQXF4tiVc>. Os vídeos que mediarão a constituição do produto estão disponíveis em <https://youtu.be/80YNMdv5bcU>.

PLANEJAMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

ROTEIRO DO CURTA METRAGEM

“CORA CORALINA: ENTRE POEMAS E MEMÓRIAS”

CENA 01 (várias imagens ext. dia)

Vista geral da cidade do alto da igreja Santa Bárbara, sons de sinos, passos de alguém que caminha nas pedras (usamos para título nas pedras) rio vermelho com reflexo da casa de Cora - trilha sonora.

(Off de várias vozes femininas e masculinas, lendo trechos de cartas para Cora, sobrepondo e dificultando o entendimento). O áudio é sobreposto pela voz de um menino.

(Hiago, Geovana Stefany, Gabriel, Isabella, Marília, Pedro Henrique, Heitor e Lorena)

GRAVADO

(Off) **(Otávio)**

Hoje me peguei pensando em como é maravilhoso chegar a velha Casa da Ponte e já de longe avistá-la admirando as mais lindas cores refletidas nas águas do Rio Vermelho. Como é mágico lhe encontrar em cada verso, dos mais diversos poemas por ti criados.

Cena 02 (INT/DIA) continua a trilha sonora

Vemos uma mão de um jovem escrevendo em uma folha em branco uma carta. Ao fundo percebemos uma estante de livros desfocada.

Carta (off)**(Otávio)**

O mundo se encanta com cada detalhe escrito de forma tão apaixonada, contando tradições de um povo sofrido, de forma a apresentar para o mundo nossas lavadeiras, nossos becos e a nossa humilde cidade, dá gosto conhecer Goiás de sua infância.

Por meio das suas poesias posso rever a dureza do passado recontado pela "menina feia da ponte da Lapa". "Aninha", menina, mulher, poeta que nos enche de orgulho: "Contando teu passado, contando teu futuro".

Fala para câmera (rapaz da biblioteca)(Otávio)

É assim que agradeço, querida Cora Coralina, por apresentar as simples belezas do nosso Goiás para o mundo.

Cena 03 (EXT/ INT/ DIA) (Todos os alunos)GRAVADO

Imagens escolas, livros, alunos entrando no colégio Militar.

No pátio do Colégio Militar diversos alunos estão sentados, ou de pé lendo ou trocando ideias a respeito do “livro Poemas dos Becos e Estórias Mais”.

(Edina) (off)GRAVADO

Vocês sabiam que Cora Coralina ganhou projeção nacional por meio de uma carta?

Escrita por Carlos Drummond de Andrade no dia 14 de julho de 1979, que diz:

Cora Coralina:

Não tendo o seu endereço, lanço estas palavras ao vento, na esperança de que ele as deposite em suas mãos. Admiro e amo você como a alguém que vive em estado de graça com a poesia. Seu livro é um encanto, seu verso é água corrente, seu lirismo tem a força e a delicadeza das coisas naturais.

**Cena 04 (EXT/DIA) (Várias meninas lavando roupas e cantando)
(Hellen, Sarah, Anna Brysa, Geovanana Borges, Ana Luiza Nascimento, Ana Clara de Castro, Rafaela, Débora Soares e Bruna)GRAVADO**

A câmera percorre por pedras e corredeiras e chega em mãos que enxaguam roupas, o barulho das águas dão o tom da música cantadas por mulheres que lavam roupa na Carioca. A cantoria e água são sobrepostas pela voz de uma aluna.

Música: Dodói (Juraildes da Cruz)

Onte eu vi maria no seu jardim
Tá cuiendo flor prá jogar ni mim
Bem que eu tô sabendo que ocê é meu
Tá cuiendo flor pra jogar ni eu
To doidim mode ela, ela doidim mode eu
Tá cuiendo flor pra jogar ni eu

Ei flor, cadê o cheiro que ocê prometeu
Ei flor, não venha me dizer que se esqueceu
Ei flor, será que não se lembra mais deu
Ei flor, daquele cravo dijuntim seu....

(Obs: a música passa a fazer fundo para o poema lido.) (Hellen Kristina)

(...)
Inda o dia vem longe
na casa de Deus Nosso Senhor,
o primeiro varal de roupa
festeja o sol que vai subindo,
vestindo o quaradouro
de cores multicolores.
(...)
Vai lavando. Vai levando.
Levantando doze filhos
Crescendo devagar,
Enrodilhando no seu mundo pobre,
dentro de uma espumarada
branca de sabão.

Cena 05 (EXT/ENTARDECER) (beco Ouro Fino)GRAVADO

Em um beco vemos ao longe uma moça na janela que observa o movimento. **(Clara Silva)**
Um rapaz puxando um burrinho carregado de lenha, **(Gutinho)** uma moça com uma bacia de roupas na cabeça, **(Juliana Toledo)** certamente voltando do rio e dois rapazes vendendo prato de pequi **(Heitor e Alexander)**. Após se cruzarem pelo beco a moça da janela comenta sozinha:

(Clara Silva) GRAVADO

Conto a estória dos becos,
dos becos da minha terra,
suspeitos... mal afamados
onde famílias de conceito não passava.
“Lugar de gatinha” – diziam, virando a cara.

Cena 06 (EXT/ENTARDECER) GRAVADO

Os meninos passam por duas senhoras que estão sentadas conversando na esquina do beco **(Debora Soares e Maria Clara Oliveira)**. O menino oferece o prato de pequi e as mulheres que olham, sinalizam que não tem interesse e agradecem. Elas voltam a conversar e a observar a decida do menino pela rua do fórum. (que grita: “Olha o pequi”)

(Lorena) GRAVADO

Poetas e pintores
românticos, surrealistas, concretistas, cubistas,
eu vos conclamo.
Vinde todos cantar, rimar em versos,
bizarros coloridos,
os becos da minha terra.

Cena 07 (EXT/NOITE)

Cenas de Becos da cidade, vazios, em um silêncio que é rompido pelas badaladas da igreja do Rosário. Vemos vultos em uma vidraça de alguém que passa pela rua. **(Isabella e Débora)**

(Isabella)

De noite... noite de quarto,
a cidade vazia se recolhe
num silêncio avaro, severo.
Horas antigas do passado.
- Concentração
Almas penadas doutro mundo.

Cena 08 (EXT/DIA) GRAVADO

Vemos o reflexo na água de alguém lendo poemas dos Becos. A câmera percorre água e vemos abaixo a imagem de um indígena.
Imagens aleatórias de água e mata.

Sentada em uma pedreira uma menina conta história, com o livro de Cora na mão ela resume a história do índio Karajá (O Palácio do Arcos).

Aluna (off ou não) **(Lana) GRAVADO**

Ao ler Cora Coralina nos deparamos com um cotidiano da antiga Vila Boa que nos encanta. Uma das histórias entre tantas narradas pela poeta é a do soldado Carajá que ela nos conta em um tom de fabula:

A aluna abre o livro e lê

Era uma vez em Goiás
um soldado, carajá civilizado.
sabia ler e contar.
Estimado no quartel.
Tinha boa disciplina,
Divisas de furriel.

A aluna faz um resumo da história. No final continua a leitura do livro e finaliza lendo:

Na poeira do bárbaro
Atuado pelas forças cósmicas e ancestrais,
ouvia-se o grito selvagem:
...Uirerê! ...Uirerê! ...Uirerê!

E era uma vez em Goiás
um soldado de guarda,
civilizado carajá!

Continuação da Cena 09 (EXT/DIA)GRAVADO

Índigena vestido de soldado andando de um lado para outro na porta do Palácio. Alguns planos detalhes.

Correndo em uma rua de pedras. Depois correndo em uma estrada de chão entrando no mato. Detalhe: vulto do índio passando entre árvores. Passando em um rego d'água.

Cortar para:

Cena 10 (EXT/DIA) RIO VERMELHO

Imagens do Rio Vermelho com a casa velha da ponte.

Detalhes de corredeiras, pedras no rio, reflexos.

Off do Poema **(Amanda)**
Rio Vermelho das janelas da casa velha da Ponte...

Rio que se afunda debaixo das pontes.
Que se reparte nas pedras.
Que se alarga nos remansos.
Esteira de lambaris.
Peixe cascudo nas locas.

Cena 11 (EXT/DIA) PONTE DE CORA

Aluna na ponte olhando para o rio com livro na mão, abre e lê:

(Laís)

Goiás, minha Cidade...
Eu sou aquela amorosa
de tuas ruas estreitas,
curtas,
indecisas,
entrando,
saindo
uma das outras.

Eu sou aquela menina feia da ponte da Lapa.
Eu sou Aninha.

Cena 12 (EXT/DIA) PONTE DE CORA (participação Elenizia da Mata)

Elenizia passa pela aluna e diz:

Elenizia
Eu sou aninha

Após a fala Elenizia começa a cantar à capela, “Minha cidade” e vai até a estátua de Cora. No banco ao lado da estátua de Cora temos outra aluna que lê o livro. **(Geovana Stefany)**

Cena 13 (EXT/DIA) ESTÁTUA DE CORA

(Geovana Stefany)

Aluna fecha o livro e diz:

Versos ... Não
Poesia... Não

Um modo diferente de contar velhas estórias.

Cena 14 (EXT/DIA) BIBLIOTECA GRAVADO

(Amanda – substituição Bheatrysts)

Vemos uma aluna escrevendo sob luz de projeção cuja as imagens é de Cora escrevendo, declamando na Janela, declamando com o livro na mão no beco e na porta do museu das bandeiras. (Cenas do filme de Vicente Fonseca).

Em off aluna lê uma carta à Cora:

Seus poemas *Dos Becos de Goiás* mostram vida, a vida que não vemos e não valorizamos, vida que você viveu. Cora, de limpar casa e lavar roupa, até nisso você mostra beleza.

Cora, que graça existe em você? Não posso mais ser a mesma, seus textos transformam e inspiram, você é viva, viva em sua casa, viva em seus doces, viva na cidade e viva em nós.

Créditos finais (**Heitor**)

Vemos mão de aluno desenhando a silhueta de Cora, enquanto os créditos aparecem

A última imagem é a do aluno que escreve em baixo de seu desenho e mostra para a câmera (O livro é o melhor meio de transporte, leva você ao passado e ao futuro, até mesmo a outro mundo)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documentário **CORA CORALINA: entre poemas e memórias** foi uma experiência de leitura literária ampliando as paredes da sala de aula. Ficou perceptível que a poesia ultrapassa as fronteiras dos versos e estrofes. Nesse contexto, Candido (2004) acentua que “A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante”. (p.180) e “o que na literatura age como força humanizadora é a própria literatura, ou seja, a capacidade de criar formas pertinentes”. (p.182)

Os alunos participantes do documentário vivenciaram os *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, de Cora Coralina num contexto diferente do cotidiano da sala de aula, sendo que, no *set* de gravação além da leitura poética do texto alguns jovens leitores liam as cenas gravadas com acréscimos respaldados na leitura literária. Isso é resultado de ler o que o texto traz. Segundo Thiollent (2011, p. 28), a pesquisa-ação não deixa de ser uma forma de experimentação em situação real, na qual os pesquisadores intervêm conscientemente. Os participantes não são reduzidos a cobaias e desempenham um papel ativo.

A cada cena gravada os estudantes vibravam com elogios e queriam participar de outras.

Diante de tais apontamentos, é irrefutável a necessidade de o texto poético participar ativamente das leituras literárias nas séries finais do ensino fundamental. O leitor jovem em formação busca, além do conhecimento de outros mundos, o seu mundo interior, e a literatura não é o lugar de certezas, mas da dúvida.

Assim, finalizamos, por ora, o diálogo acerca da leitura de poemas como contribuição na formação do jovem leitor. Que as análises tecidas possam despertar nos docentes do ensino fundamental que a leitura literária é um direito e uma necessidade vital. Retomando Andruetto (2017, p. 145): desde o começo dos tempos, a literatura olha a singularidade humana, a luta de um ser humano entre o que é e o quer ou pode ser. Ela busca uma verdade que nem começa nem termina nas palavras.

REFERÊNCIAS

- ANDRUETTO, M. T. **A leitura, outra revolução**. Trad. Newton Cunha. São Paulo: Sesc, 2017.
- AVERBUCK, L. “A poesia e a escola”. In: ZILBERMAN, Regina. (org.) **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
- BACHELARD, G. **A poética do espaço**. São Paulo: Abril, 1978.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BARTHES, R. **O rumor da língua**. Tradução Mário Laranjeiras. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- BOSI, E. **Memória e sociedade: lembranças dos velhos**. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- BRITTO, C. C.; SEDA, R. E. **Cora Coralina: raízes de Aninha**. Aparecida-SP: Ideias & Letras, 2009.
- CADEMARTORI, L. **O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes**. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- CÂNDIDO, A. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul/São Paulo: Duas Cidades, 2004.
- COLOMER, T. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.
- COMPAGNON, A. **O Demônio da teoria: literatura e senso comum**. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- CORALINA, C. **Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais**. 23. ed. São Paulo: Global, 2014.
- COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2ed. São Paulo: Contexto, 2019
- ISER, W. A interação do texto com o leitor. in LIMA, L. C. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- JAUSS, H. R. et al. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. Tradução de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- JOUBE, V. **Por que estudar Literatura?** Tradução Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.
- PAZ, O. **O arco e a Lira**. Tradução Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- PILATI, A. **Poesia na sala de aula: subsídios para pensar o lugar e a função da literatura em ambientes de ensino**. 3.ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.
- PETIT, M. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. Trad. SOUZA, C. O. São Paulo: Editora 34, 2013.
- PINHEIRO, H. **Poesia na sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- POLLAK, M. **Memória e Identidade Social**. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992.
- ROUXEL, A.; LANGLADE, G. e REZENDE, N. L. (Orgs). **Leitura Subjetiva e Ensino de Literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. 3.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.
- ZILBERMAN, R.; MAGALHÃES, L. C. **Literatura Infantil: Autoritarismo e Emancipação** (ensaios). São Paulo: Ática, 1987.

_____. (Org.) **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor.** 8ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.